

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIS MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»  
 Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 17 de agosto de 1913

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... \$70  
**PUBLICAÇÕES**  
 Na secção de annuncios  
 Cada linha..... \$02  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial  
**Officina de composição e impressão**  
 Rua d'Alportel, n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

## INTERESSES ALGARVIOS

Sob esta epigrafe vinha no jornal *A Lucta* de 2 do corrente um artigo assinado pelo sr. Henrique M. Travassos Valdez, 2.º tenente da marinha, em que este official advoga a mudança da Sede da Esquadriha do Algarve, de Faro para Vila Real de Santo Antonio. Depois de varias apreciações gratuitas, não só em prejuizo da capital algarvia, mas ainda da propria verdade, dá em resumo, a favor daquela vila, estes argumentos: «Uma esplendida posição estratégica, para o caso de nos vermos envolvidos numa guerra, um magnifico posto de observação para a entrada e saída dos galeões, tanto de Ayamonte como de Figueirita; um posto fiscal de primeira ordem para o contrabando feito no rio; um magnifico porto de abrigo, de barra muito mais franca e profunda que a de Faro e que, em pouco tempo, — mercê dos trabalhos de desassoreamento executados pela empresa das minas de S. Domingos — poderá ser demandada em qualquer altura de mar; um belo porto de estacionamento que permita aos navios uma só amarração, enquanto que o de Faro, ficando longe da terra, obriga ainda a ter as canhoneiras amarradas de popa e de proa para que não encalhem com as voltas das marés; um bom porto de aprovisionamento, tanto de mantimentos como de carvão e de agua, o que dispensa a existencia do pontão da esquadriha e o mau e caro serviço da aguada em Faro; e finalmente, uma situação hygienica, sadia e socegada para as folgas dos cruzados, por ser o rio Guadiana largo, de aguas profundas e constantemente varrido por ventos do Norte, enquanto as Quatro Aguas são de terrenos lodosos, cheios de mosquitos em tal quantidade que, quando se pinta um navio, enegrecem o costado.»

Depois, para acabar de nos convencer, diz ainda: «As razões que capozemos são perfeitadas, segundo cremos, por quasi todos os officiaes que tem servido na esquadriha. E por este motivo é por serem de ordem economica alguma das vantagens enunciadas, — a supressão do pontão do carvão, a grande redução no preço da agua, a desnecessidade das obras projetadas para o pogo da Ilha da Culatra, a diminuição do numero de amarrações fixas, hoje indispensaveis em Faro e, talvez, a redução do numero de praticos da costa, supomos que o nosso alvitre ... etc.»

Pois bem, apesar de toda a nossa consideração pelo sr. Valdez, cuja qualidade de escriptor lhe apreciamos, não podemos passar sem lhe dizer, isto ainda para bem do Estado, visto ser o que tanto parece preocupar, que todos os seus argumentos, apesar de serem talvez feitos de boa fé, são um completo desastre para quem os subserve, por isso que revelam, ou falta de seriedade, ou de conhecimento de causa.

1.º Porque dada a hypothese duma guerra com o paiz visinho, Vila Real não pode ser porto de estacionamento e ainda menos de refugio para as nossas canhoneiras, não só porque qualquer bateria na margem inimiga pregava com elas no fundo, senão ainda que um simples cruzador da mesma procedencia, á entrada da barra, conserva las hia ali encorraladas o tempo que quizesse, isto querendo conserva las, porque ninguém por direito, lhe podia prohibir a sua entrada, visto que a barra não é só nossa, enquanto que Faro não tem a temer nem as baterias de terra nem mesmo as do mar, porque a Ilha é um excelente obstaculo.

2.º Porque é inutil tal posto de observação, por isso que os galeões hespanhoes mesmo para as suas aguas não tem outra barra. Posto de observação util só fora da barra, que é onde se pode ver-lhe o rumo.

3.º Para o contrabando do rio lá está o posto fiscal, a não ser que se pretenda agora investir a marinha das attribuições de apalpadeiras.

4.º Não é tão magnifico porto de abrigo, porque a sua barra é uma das do Algarve mais dificeis de demandar. Basta dizer que só perto de 6 milhas de bancos de areia que um navio tem de atravessar em qualquer temporal, para ficar livre de perigo, enquanto que a de Faro não chega a uma milha. A barra de Vila Real até com os ventos da terra, o Norte, se torna perigosa, por causa do embate das grandes correntes da terra com a enchente das marés e apenas abriga um tanto de mar de Sueste.

5.º Ainda menos\* pode ser um belo porto de estacionamento, pelo constante vae-vem de embarcações de todos os lotes que ali circula; Faro é porto mais socegado e por isso mais seguro de accidentes marítimos, e a questão de ficarem as canhoneiras longe da terra e com duas amarrações isso não é coisa de peso que destrua as vantagens superiores que uma capital sempre oferece.

6.º Bom porto de aprovisionamento, idem, e só quem lá não viveu ainda é que pode dizer o que aqui se diz, pelo menos em relação ás duas localidades, Faro com varios talhos de vaca e carneiro, pão de 1.ª qualidade a 83 reis o kilo, etc. Vila Real que só lá de 15 em 15 dias é que se abate uma vitelhinha e algum bode mais a muodo; peixe vae todo para a Hespanha, ovos, idem, pão ordinario e a 100 reis, etc.

Abastecimento de carvão e agua também não é assim como se affirmam tão levanamente. Parece ignorar-se que as obras da Ilha da Culatra já estão concluidas e que o carvão de Vila Real, ao preço que se pode ali obter e apesar de ser mais ruim, dá um acrescimo de despeza para o Estado de 8.000\$ aproximadamente por ano. Mas mesmo que assim não fosse, mais caro nos saia só num mez um chefe da Esquadriha que seria necessario manter ali, do que o pontão em Faro num ano.

7.º Enquanto a situação hygienica, sadia e socegada de Vila Real, parece ironia!... um rio constantemente varrido pelos ventos Norte... mas é isso exactamente que mata as guarnições ali no universo com os ri gossissimos frios que produzem, enquanto que as Quatro Aguas de Faro é mais abrigada.

São de terrenos lodosos, sim, mas saudios e sem mau cheiro, porque todos os dias são lavados pelas marés, o que não succede em Vila Real, onde em certos pontos do rio não se pode tolerar o fetido a peixe podre das fabricas de guano marginaes. E os mosquitos também não é tanto assim; eles criam-se em toda a parte onde haja aguas socegadas, mas só aparecem quando não ha bafio de vento que os varra e não é, portanto, Vila Real que está mais livre deles.

Tambem a redução dos praticos da costa não está má ideia, porém, são mal partindo, como partiu, dum marinheiro, conhecedor da costa algarvia, como se arroga, a não ser que pretenda encorralar no Guadiana toda a Esquadriha, isto é, que não fosse preciso mais demandar barras incluindo mesmo a daquelle rio para a fiscalização das costas ou prestação de socorros a qualquer navio perdido ali nas alturas do Cabo de S. Vicente, por exemplo, que é onde se dão mais estes sinistros, etc. E a proposito, suponhamos que todos os navios estavam em Vila Real, por passarem ali as folgas e que se dava este ultimo caso, isto é, pedia se socorros no Cabo de S. Vicente. O resultado era este: uma canhoneira que partisse de Vila Real chegava 2 e meia a tres horas mais tarde de que outra que partisse de Faro ao mesmo tempo, tornando se assim os socorros daquela perfeitamente inuteis.

E aqui tem o illustre official os pontos nos i i, mas não termina remos sem lhe affirmarmos ainda que as suas razões, segundo cremos também, e isto porque não se pode de forma alguma comparar o meio, a illustração, as providencias, a propria vida duma capital como Faro a uma vila que, triste é diz-lo, a propria distração vae buscar a Ayamonte, que as suas razões, dizemos, não são assim tão perfilhadas, como cre a não ser, não sabemos por que razão, pelo sr. Valdez e naturalmente pelos habitantes da sua protegida, com especialidade o sr. Ramires, que já de ha muito alimenta esse sonho, não talvez pela vontade de engrandecer a terra, que pouco lhe importa, mas os seus negocios... fornecimento de carvão talvez... etc.

O diabo é que estas coisas sim, estas unidades da força publica, Marinha e Exercito, só devem estar onde mais convenha á Defeza Nacional e não ás conveniencias desta ou daquela localidade.

Vila Real, como arraiana, precisa

sim dalguma coisa, mas é duma bateria d'artilheria, um 2.º batalhão de linha e bastante guarda fiscal, mas isso talvez não convenha tanto aos seus protectores.

NEPHA.

### ECCOS DA SEMANA

#### Pouco proprio

Duma cidade, capital de distrito e com fóros de civilisada o que observa quem, de noite, percorre as ruas, anda ás mais centraes.

Matulões em ceroulas estendidos nos passeios, cercados da familia sentada nos mesmos com umas conversas pouco proprias para serem ouvidas por quem tenha uma parcela de vergonha.

As portas das vendas, principalmente d'uma ali para os lados de Pontinha, os freguezes petiscando, abancam até meio da rua, profirindo palavrões que excede tudo quanto se possa imaginar.

Emfim uma verdadeira vergonha. E a policia assiste a tudo isto impassivel, queda e muda. No que ela está sendo bastante prodiga é em multas; agora não ha meio de evitalas; e, por consequencia, entretida a reparar nisso, não vê o resto que se passa e para que não ha penalidade no grande codigo de multas.

Nós bem sabemos que se abusa muito e que é preciso chegar um pouco ás algebeiras; mas o que não admitimos é que se olhe só para o que rende e se despreze o outro serviço.

O sr. dr. Feliciano Santos é energico, não ha duvida, trabalha e esforça-se por satisfazer a tudo, mas... desculpe-nos s. ex.ª, tem pouca estabilidade em Faro e para o serviço de policia nada é mais prejudicial.

E não nos leve o sr. commissario a mal estas ligeiras considerações que são simplesmente ditadas pela muito simpatia que temos por s. ex.ª e pelo desejo de o podermos sempre fender das muitas linguas viperinas que ha em Faro. E o sr. dr. Santos bem as conhece!

**Dominguinhos!**

Novamente pedimos ao sr. governador civil que providencie sobre o caso tão falado e em que figura aquele nosso amigo.

Isto não pode ficar assim.

**Partido Evolucionista**

Deveras importante o congresso que este partido acaba de realizar na capital, quer pelo aultado numero de pessoas que a ele concorreram e se fizeram representar, quer pelas resoluções nele tomadas. O programa apresentado é completo; mas, sendo governo, cumprirá o partido a riscar esse programa? Não lhe fará o mesmo que os outros partidos, quer do tempo da monarchia, quer agora no regimen republicano? Não será depois o programa letra morta?

Oxalá o partido evolucionista tenha a força de vontade suficiente para cumprir a riscas o que promete, pois isso só redundará em beneficio do paiz, pelo bem do qual todos de vemos trabalhar.

**As «Sul»**

Este nosso presado colega que começou agora a emburrar connosco e a ser espirituoso, insere, no seu ultimo numero, o seguinte:

O ALGARVE.—Temos estranhado este nosso prezado colega ainda não ter começado a publicar a sindicancia ao Liceu de Faro. Não percebemos, porque houve tanta pressa em publicar a da Escola Distrital e esta já lá vae ha quas um mez... e nada.

Já estamos a ver a resposta:

O Algarve não publica um amontoado de heresias, e infamias para não se sujar.

Ah, a historia, a historia... é uma grande mestra.

A's vezes cae-nos o raio em casa sem menos calcularmos.

O colega, ou anda de má fé ou não sabe ler; e se assim não fosse, decerto teria visto, no nosso penultimo editorial, a declaração leal e categorica de que publicaríamos o relatório da sindicancia ao liceu de Faro, publicação que hoje principiamos, não o tendo feito já no ultimo numero por não nos ter chegado o tempo do respectivo *Diario do Governo*, que mandámos vir.

Leia o colega aquele nosso editorial, mas com o espirito desanuviado, e reconhecerá quanto foi precipitado ao escrever o seu infeliz eco.

O colega está enganado connosco; parece que nos não conhece. Nós somos incapazes duma deslealdade propositada.

Publicámos o relatório da sindicancia á escola distrital, publicamos

agora a do liceu e, se o colega assim o desejar, tambem publicaremos os nomes de certos cidadãos, alguns, dignos funcionarios publicos nesta cidade, cujo comportamento se não coaduna com a sua posição official.

E, se o colega tambem quizer, podemos chamar a atenção dos poderes superiores para certos abusos praticados por determinados funcionarios que não estão onde devem estar, apesar de isso ser claramente prohibido.

Olhe que nós só não falamos naquilo de que não temos conhecimento.

E para terminar: porque não nos auxilia o colega na campanha contra o sr. Domingos Guieiro, campanha que particularmente acha justa e com que concorda plenamente?

Nós bem desejavamos não entrar em polemicas com o Sul, visto que da sua redacção fazem parte cavalheiros a quem nos ligam laços de amizade, do que temos dado a alguns sobejas provas, que nunca, fosse por que fosse, se deveriam esquecer, mas somos a isso forçados pela deslealdade que se está tendo connosco.

No entanto pomos ponto na discussão, só voltando a ela se o Sul assim o entender conveniente.

**Artificio engenhoso!**

Ha em Portimão grande escassez de aguas; a companhia que tem esta empresa não tem aguas no logar da captação e os depositos estão quasi esgotados.

Embaracada para fornecer agua permanentemente aos contadores, passou aviso de que estes só ás duas horas da noite podiam ter agua para os assinantes e assim tem o serviço de cada casa de andar vigilante para poder apanhar alguma agua a taes deshoras.

Percebe-se bem o intuito.

Como a agua é pouca e o somno é muito, arranjou-se este meio indirecto de reduzir o fornecimento.

E que remedio senão aguentar, e cara alegre!

**Sant'Ana Cabrita**

Vae ser nomeado governador civil do distrito de Evora o capitão de artilheria, com o curso de estado maior, sr. Antonio Sant'Ana Cabrita.

O distinto official vae ser nomeado para ir a Paris, representar o governo portuguez nas manobras militares do cutono.

Tanto nos bancos das escolas, como na carreira regimental, o sr. Sant'Ana Cabrita tem dado exuberantes provas do seu belo caracter e da sua invulgar inteligencia.

Denodado e convicto campeão do actual regimen, por ele se tem sacrificado, como poucos. Por isso o seu nome é muito querido e respeitado por todos os republicanos.

O novo magistrado é desta provincia, onde a sua familia gosa geraes simpatias.

**Lição de direito**

No Sul, onde ha uma colaboração de bachareis em direito e está pontificando na questão dos terrenos do nosso colega Luiz Mascarenhas, um mais velho de nobre intrepidez na sciencia, mas guaguejando neste como o mais timido caloiro, estão a produzir-se barbarismos juridicos, que pouca honra fazem á classe!

Já duas vezes o nosso colega tem posto a questão de direito nos devidos termos.

Uma foi, definindo o que são falsidades ou viciações em documentos.

Outra foi, esclarecendo, que a copia da planta existente no arquivo da camara, dada como prova na documentação de um processo, é documento, e documento autentico nos precisos termos do artigo respectivo do codigo civil.

Agora ainda, no artigo respectivo, que adiante publicamos, o nosso colega novamente se vê na necessidade de ensinar áqueles leigos da sciencia, que a forma de deduzir a prescrição em qualquer altura de um processo na primeira ou segunda instancia é a «excepção».

Elementos tão simples da profissão judicial são estes, que parece incrível que gente, que anda a ganhar dinheiro ao proximo a titulo de competencia, os ignore e venha a publico exhibir tão espessas relações de uma indesculpavel ignorancia!

Prescrições só se invocam pela forma da excepção.

Esta é a lei e não é preciso ter passado a Porta Ferrea para a conhecer.

**Pelo caminho de ferro**

Carissimas ainda as passagens nas linhas ferreas portuguezas e mais ainda nas do estado.

Agora a Companhia de Caminhos

de Ferro do Norte arranjou uma tarifa especial que facilita as visitas ás praias na região que ele serve.

Por espirito d'imitação, que outro não seja, não lucraria tambem a administração dos Caminhos de Ferro do Sul com a creação duma tarifa analoga reduzida para que as nossas classes pobres podessem visitar aos domingos as praias algarvias tão proximas das estações da linha?

Não é a primeira vez que falamos nisto.

**Sardinha pequena**

Está sendo apanhada nas redes dos cercos americanos uma sardinha ainda de pequenas dimensões que os entendidos lastimam não se deixar crescer, porque, com mais uma quinzena de vida se apresentaria em grandeza propria para as fabricas de conserva e teria um valor muito superior ao que lhe dá agora a lota.

Algumas autoridades maritimas tem querido intervir procurando convencer os armadores da conveniencia de não apanharem sardinha de tal grandeza, mas a ambição humana não se sujeita a previsões que podem dar ou não dar interesse e vão assim os armadores fazendo uma das maiores d'struções de tão preciosa materia prima que mantem as fabricas e nestas a grande legião de operarios que occupam.

**Dr. Nogueira**

Em ares triunfantes, embora sem a nobresa de um respeito á justiça e á verdade, escreveu-se no Sul um trecho das alegações juridicas do fallecido conego Nogueira, na questão dos terrenos entre a camara e o nos so colega Luiz Mascarenhas.

O dr. Nogueira era então um profissional, advogado da camara, e como tal na regra de conduta que a sua cliente lhe indicava.

«Amigos, amigos, negocios á parte.»

Como advogado nada tinha que respeitar nas relações intimas com Luiz Mascarenhas e fazia o que lhe indicavam, nem este já mais lhe exigiu procedimento diverso.

Mas quer o articulista saber como o referido advogado recebeu a sentença iniqua e injuridica, que tanto tem embaraçado e estorvado o leg timo direito do nosso colega?

A' gargalhada!

Positivamente a gargalhada podemos garantir-lhe sob palavra!

A' gargalhada!

O dr. Nogueira nunca esteve convencido que podesse ser dada uma sentença contra direito tão definido do nosso colega aos terrenos de que tem titulos, fez registo e lhe pertencem sem a menor duvida.

A mais duma pessoa da vereação d'então, ele transmitiu esta sua opinião antes da sentença.

Depois, como esta veio assim tão torta, ele fartou-se de rir a bom rir!

**A crise economica**

Ha e bem definida em todas as classes e manifesta-se por diferentes modos!

Agora são as praias que estão a resentir-se.

E' reduzido o numero de frequentadores e em todas elas ha muitos predios que ficaram sem os habitues inquilinos.

Explicação?!  
 Orçamentos restritos por andar a economia domestica em cintos bem apertados!

**A revisão**

A gralha da nossa tipografia, desta vez, foi implicar com o ex-preso politico o sr. José Buizel, dando-o de braço travado nas politicas do sr. dr. Adelino Furtado, quando da sua recente visita a Monchique!

Julgamos que o bom senso dos nossos leitores repeliu logo a informacão, apesar de estarmos em tempos, em que as surpresas nas voltas e reviravoltas politicas se reproduzem dia a dia!

A verdade é que o sr. José Buizel, de modo nenhum anda adido a qualquer grupo politico e mantem a sua acção no campo doutrinario das ideias de que é propagandista, no que muita honra lhe fica.

Averiguado porem o caso da inclusão de seu nome entre os companheiros de excursão politica do sr. governador civil, vimos, que fóra o nome Russel, de um turista que o acaso fizera companheiro de s. ex.ª que deu origem á falsa informacão!

O Russel foi transformado em Buizel, pelo nosso compositor e lá foi correndo mundo a noticia da mais antagonica junção politica de duas individualidades tão caracterizadas por uma natural incompatibilidade de ideias.

Que o sr. governador civil e o sr. José Buizel nos desculpem a feia acção praticada.

**Sabedoria moralisadora**

Os do Sul leram atentamente o relatório da sindicancia ao liceu de Faro e ficaram na convicção de que a mesma alveja as pessoas de bem ao lado de certas figuras suas conhecidas e tal que achá graça serem estas as que precisamente mais indignação tem alardeado... porque quem não deve não deve e não tem aqueles incomodo com o relatório etc. etc...

Já se viu embroglio maior!  
 O que quererão os do Sul dizer com isto?!

**Os caminhos de ferro do mundo**

O ultimo periodo decenal, 1900-1910, foi acentuado por uma forte extensão dos caminhos de ferro no mundo, atingindo 237.900 kilometros contra 172.800 kilometros nos anos precedentes. Naturalmente é a America que mais vias ferreas construiu —124.200 kilometros. A rede mundial passou assim de 790.125 kilometros em 1900 para 1.030.015 em 1910. Nesta data a distribuição entre paizes é a seguinte: Alemanha, 60.300 kilometros; Inglaterra, 37.600; França, 49.400; Italia, 17.000; Russia, 59.600; e Estados Unidos, 388.200.

## Questão dos terrenos

Temos o Sul ou quem nas suas devezas ali está a forjar insidias na questão dos terrenos, com novas barbaridades juridicas, que são a vergonha de quem tem uma formatura em direito.

A inconsciencia e a má fé não podem ser mais evidentes!

Mantem-se a celeberrima opinião de que a troca de terrenos, que houve nos talhões do Colegio e Alcaçarias, como se conclue da epigrafe da planta, a tal que foi viciada na copia com que se instruíram os autos, abrangendo tambem os talhões de Carmo e Esperança, que é o direito que, agora, o seu dono defende e mantem.

O requerimento de 1891 que Luiz Mascarenhas fez á Camara por intermedio do falecido sr. Manoel de Bivar nada prova contra a questão dos terrenos; dele só se tira a illação da trapaçada que ab-initio tem havido nesta questão de terrenos.

Os terrenos foram comprados em 24 e 25 de outubro de 1887 e em 1 de setembro de 1891 ainda o logradouro comprador pedia que lhe fosse definida a situação dos talhões que comprára! Quatro annos depois!

Ei então e em virtude desse requerimento que se estatuiu o que consta da planta.

Trocas de terrenos absolutamente restritos aos talhões do Colegio e Alcaçarias! E' o que está escrito e

foi o acordado! Esta troca, embora os terrenos hajam já sido alienados, e com isso nada tem a camara ou qualquer pessoa, embora não tivesse sido legalisada por escrito ou auto correspondente, foi respeitada por L. M.

Nada tem com os talhões de terrenos nos sitios do Carmo e Esperança!

Tal suposição é um absurdo!

Os terrenos que a camara tinha vendido nas Alcaçarias e Colegio, grande parte deles eram situados do lado do norte de estrada e nem as obras publicas nem o ministerio da guerra se conformaram com essa alienação feita pela camara; foi por que a camara não podia fazer boa a sua venda em relação á quantidade de terrenos, que veio fazer a troca com uma maior superficie na baixa das Alcaçarias, a tal baixa funda, inundavel e em talhões, quasi inaproveitaveis para construcção, por dispendiosos!

Esta foi a rasão do excesso de area então determinado na planta.

Estão á vista esses talhões e quem andar de boa fé facilmente se convencerá do que fica affirmado.

Nunca, absolutamente nunca, um individuo do mais simples criterio consentiria a troca, par a par de terrenos no Carmo e Esperança, onde eles são, pelos taes terrenos inundaveis de baixa das Alcaçarias.

O escrevente do artigo, a que estamos respondendo, quando queira ir ao local verificar o absurdo da hipótese que defende, encontrará L. M. na melhor disposição para lhe indicar a verificação.

Lá estão os terrenos para todos verem e digam-nos como classificariam o sujeito que tal consentisse! Trocar o bom, mas muito superiormente bom, pelo ruim!

Para interdição por demência nunca poderia haver facto mais comprovativo!

Que o defensor das falsidades dos documentos, já provadas e evidenciadas de um modo legal e onde não pode haver discussão justa, por mais habil que queira ser para deturpar a verdade, deixou aqui revelada a sua má fé, não pode haver duvidas!

Ele está fazendo extratos dos autos, o que não nos incomoda, nem destruído o direito defendido; de lá tirou o requerimento de L. M. á camara de 1891, que, como dissemos, nada significa na conclusão do acordo celebrado; mas nesses mesmos autos está o depoimento da testemunha, empregado tecnico da camara a quem a sentença dá valor para a iniquidade que decretou e nesse depoimento a mesma testemunha disse: «que os terrenos trocados, os que a camara deu, tinham menos valor que os que não pôde manter a Luiz Mascarenhas!»

Isto não é concluir? Alguem pode admitir que num caso em que o vendedor estava em desvantagem para fazer boa a sua venda se aceitasse uma troca com prejuizo do comprador?

Esta parte do depoimento da testemunha da propria camara é bem ilucidativa, para quem no assunto queira entrar de animo disposto a ser justo, o que não se dá no articulista. Insiste-se em que a prescrição está bem decretada na sentença! Não está tal!

A camara, pela venda, alienou a posse e não ha novo facto, onde reaquirisse essa posse para sobre ela se assentar a prescrição!

Nova calimada jurídica produz o escrevente, que começamos a duvidar se é ou não bacharel em direito.

Sabe-se que as prescrições se podem invocar em qualquer estado do processo, na primeira ou segunda instancia... mas a sua formula de invocar é por meio d'execução (cod. civ. art.º 514)

Ora as formulas em processo não podem ser a capricho das partes e sim como as leis as prescrevem. E' questão d'ordem publica, que nem as partes nem os juizes podem modificar.

Assente lá mais esta na sua caderneta o contendor, se é que é advogado e bacharel em direito.

A sentença não podia atender á invocação da prescrição, como dissemos, porque não foi pedida em termos.

Mas... como a sentença não fez transito em julgado... o que já dissemos, pouco importa ao proprietario dos terrenos tudo o que ele contém.

Os terrenos do Carmo e da Esperança, que constam dos seus titulos e que estão devidamente registados, são de quem legalmente os comprou.

Se estamos em paz onde se observam leis e não são autorizadas estorções, os terrenos são de L. M. porque esses titulos lhe dão pleno direito de dominio e posse, o que pela mesma desvalorizada sentença foi afirmado.

E d'aqui é que não ha que fugir, por mais astucioso e rábula que seja o advogado da tranqueira praticada, em nome duma corporação publica, a quem ficam mal taes processos de não respeitar os direitos legitimados dos seus municipios.

Aguardamos o prometido artigo de demonstração do transito em julgado da famosa sentença!

Desde já afirmamos que vem nova... ignorancia das leis como quando se afirmou que a planta não era documento e que as alterações feitas na copia não eram falsidades ou vícios!

Não percebemos como as palavras

das leis possam ter na interpretação dos juriconsultos um significado diferente do que aos profanos é permitido interpretar!

Só se na Universidade de Coimbra se ensinam significados misteriosos ás simples palavras da compreensão humana!

Ele sempre ha cada bacharel! E os outros é que são maduros!!

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

FREderICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Rua D. Francisco Gomes, 31—FARO 823

SEBASTIÃO J. BAÇAM

O jornal O Partidario, de Vila do Conde, no seu ultimo numero refere-se a este nosso querido amigo com merecidas palavras de elogio e justiça, a proposito do seu aniversario.

Desse brilhante artigo recortamos a passagem seguinte:

Passou no dia 18 de julho o aniversario natalicio deste nosso prezado amigo e illustre jornalista. Ilustre entre os mais illustres e benemerito entre os mais benemeritos e ativos.

Basta considerar a soma da sua actividade sempre empregada a bem de todas as causas nobres e generosas na imprensa da capital, na da provincia e na do estrangeiro, para se avaliar do esforço e actividade por ele empregados a favor da sua querida Patria, quer em jornaes diarios, revistas e outras publicações, nas quaes a sua bem apreciada pena é e tem sido sempre devidamente apreciada.

Neste jornal tem ele publicado muitas e interessantes monografias, todas demonstrativas das belezas do nosso paiz e de algumas das suas interessantes regiões, que bem revelam o seu amor e carinho por todo o nosso torrão.

De algumas localidades, sem duvida das mais illustradas, tem ele recebido das suas corporações dirigidas bem merecidas provas da gratidão que lhe dedicam pelas monografias que tem escrito e publicado a bem dos seus legitimos interesses.

Associaemo-nos á justa homenagem do nosso illustre colega, ao distinto jornalista Sebastião J. Baçam.

COBREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º E. (A AVENIDA)

LISBOA

A CURA DO CANCRO

Dois quimicos húngaros, que tem estado em Passaic, New Jersey, a tratar o congressista Roberto Bremner e o diretor do correio, D. W. Mahoney, ambos sofrendo de canceros, annunciam que descobriam a cura radical do cancro e da tuberculose.

Ha dois mezes que aqueles dois homens vieram para a America, e os seus esforços para salvarem Bremner e Mahoney, tem despertado grande interesse entre os homens de sciencia.

O tratamento, tanto para o cancro como para a tuberculose, consiste na applicação interna e externa, de medicinas feitas exclusivamente de herbas.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Mousinho, Manoel Ignacio Martins Pampelona, D. José Carcome, e outros, são violentados a abandonar o paiz para se incorporarem em Hespanha ás tropas hespanholas.

Na costa a potente esquadra russa do almirante Siniavin que não bloqueia; em Gibraltar e no estreito e ao largo a esquadra ingleza pairando. E a nossa?

Tudo quanto ela tinha de melhor velejava para o Brazil levando a familia real e quantos portuguezes poderam safar-se. Por outro lado aquella tinha lá uma extensa costa a defender e pelo menos a repellar porventura algum golpe de mão.

No reino ficava uma regencia mas não ficara inactiva, como muitos pretendem.

Voltemos a 1808. Já lá va um seculo. O paiz achava-se envidado por completo. Por toda a parte dragões d'ouro de generaes estrangeiros, cruces e estrellas esmaltadas da Legião d'Honra, cimeiras douradas de capacetes, penachos, plumas; capacetes, espadas, bayonetas, canhões de bronze, espingardas, cavallos, viaturas, e os homens fallando uma lingua-gem que só poucos entendiam, os templos servidos de quartéis de tropa. Senhores e dominadores do paiz os Francezes! Os seus tambores ha tendo a marcha da guerra; as muzicas fazendo vibrar no ar os hymnos

Relatorio da sindicancia ao Liceu Nacional de Faro, ordenada pelo ex.º Ministro do Interior por despacho de 14 de novembro de 1910.

Excelencia.—Por despacho de 18 de Novembro de 1910, nomeou-me V. Ex.ª syndicante ao Liceu de Faro, onde os alunos se mantinham obstinadamente em greve, facto que já conhecia pelos jornaes, mas apresentado dum modo tal, tão absurdo e infantil, que nunca lhe dei importancia, julgando-a um pretexto para feriados.

A nomeação foi-me participada para o Liceu de Passos Manuel, juntamente com ordem de apresentação immediata na Direcção Geral de Instrução Publica, onde fui recebido pelo Ex.º Director Geral, Dr. João de Menezes, que por alguns instantes conversou comigo sobre a missão que ia desempenhar, ficando me da conversa bem gravado, tanto mais que o repetiu umas poucas de vezes, «que era preciso fazer justiça, doesse a quem doesse». A' despedida declarou que me dava plenos poderes para o bom desempenho da missão de que me encarregava, e novamente insistiu em que «era preciso fazer justiça, doesse a quem doesse».

Recebi ordem de partida immediata ficando combinado com o Ex.º chefe de 1.ª Repartição, Dr. Queiroz Velloso, que fosse no comboio do dia 20, sendo avisado disso, por telegrama, o Ex.º Governador Civil de Faro, que já tinha recebido ordem para me nomear um secretario, á sua escolha, de entre os funcionarios publicos residentes naquela cidade.

Parti no dia combinado, e na estação de Faro encontrei á minha espera o Ex.º Governador Civil. Fomos conversando pelo caminho até ao hotel, onde me hospedei, e logo tive occasião de ver que era hostil ao professor Barbosa, (1) pois repetiu muito uma frase que, durante o tempo em que estive em Faro, ouvi centos de vezes: «Os rapazes estão incompatíveis com o Barbosa». Fez-lhe diversas acusações, como por exemplo a de parcialidade com os alunos parentes de franquistas, e quando lhe pedi o secretario e observei que era necessario que fosse um homem sem ligações na terra, para que dos depoimentos nada constasse, respondeu que nessas condições não tinha ninguém, e que o melhor era dizer isso mesmo para Lisboa, a fim de mandarem um.

Assim se fez. Entretanto, chegavamos ao hotel, e ficou combinado continuarmos a conversa ás 10 horas, no Governo Civil.

Quando saí de casa, ás 9 e meia da manhã, já corria por toda a cidade que o sogro do professor Barbosa tinha ido esperar-me a Tunes, a fim de me comprar, não sei por que preço, para que a sindicancia fosse favoravel ao genero. Este boato malevoloso só chegou ao meu conhecimento dez dias depois, e serviu de explicação ao modo frio e desconfiado como os alunos me receberam.

Ja na convicção de que á minha chegada a Faro acabariam immediatamente com a greve. Era logico que tal succedesse, dado o prestigio da minha situação. Os alunos tinham-se manifestado em greve, pedindo uma sindicancia ao Liceu O pedido era-lhes satisfeito; portanto, o natural era que a greve acabasse e esperas sem ordinarmente pelo resultado da sindicancia, frequentando regularmente as aulas.

Quando cheguei ao liceu, chamei alguns alunos para lhes dizer isto mesmo, prometendo toda a justiça que lhes coubesse, e apontei lhes esse caminho, como o unico que tinham a seguir.

Um deles observou me que estavam incompatíveis com os professores. Aconselhei-os a que pensassem bem, e ficaram de me dar resposta, que pouco tardou, pois meia hora passada, vieram dizer-me que a greve continuaria, até final da sindicancia.

Era o primeiro resultado de boa

tos espalhados a meu respeito. Os alunos não viram em mim o que era natural que vissem, mas alguém que ia disposto a prejudica-los, favorecendo o professor Barbosa, que eles consideravam o seu maior inimigo.

Quasi todas as vezes que me encontrei com o Ex.º Governador Civil e falamos sobre a sindicancia, elle contou que o sogro do professor Barbosa dizia frequentes vezes que o dinheiro tanto valia na monarchia como na Republica. (2)

Eu estranhava a insistencia, mas como ainda não tinha sido prevenido do que corria a meu respeito, não dava ao facto importancia de maior. E o caso é que saí de Faro sem saber a intenção de S. Ex.ª, que talvez fosse querer prevenir-me, delicadamente, sem atacar de frente um assunto de si tão irritante.

E' fora da duvida que o boato devia ter sido espalhado por alguém que tivesse receio do resultado da sindicancia.

Muito difficil seria chegar a apurar alguma coisa e como era um incidente que em nada alterava o bom resultado do meu trabalho, desisti do inquerito, embora me tivesse chocado profundamente, como é natural.

(Continúa).

(1) Foi em resultado desta conversa que desde logo no publico correio a noticia da boa disposição do syndicante para com o professor Barbosa, de quem se dizia que fora discipulo e não porque o sogro o tivesse esperado em Tunes e com ele tivesse intendimentos. Tal boato por inverosimil não teve echo na opinio. Em Faro ha respeito pela dignidade do proximo.

(2) Nota-se no syndicante o espirito da intriga que se manifesta logo contra o Governador Civil, Zacharias Guerreiro, caracter serio e leal que teve sempre a consideração dos seus contrerarios, já como particular, já como funcionario e incapaz de qualquer inventiva degradante seja para quem for.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 856

AS SUPRAGISTAS INGLEZAS

Com as suas demonstrações contra o rei Jorge, as supragistas inglezas tem alarmado tanto o governo inglez que foi organizada uma guarda especial para proteger sua magestade contra queesquer aggressões das «mulheres bravas».

Nas ultimas semanas segundo informam de Londres, o rei Jorge e a rainha Maria, tem sido interpellados nas ruas por supragistas militantes, atirando á cabeça dos monarchas circulares pedindo «Votos para as Mulheres».

FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: Eusebio—Rua Conselheiro Bivar, 48. Arouca—Rua Ivens, 25. Teixeira—Rua de Santo Antonio.

CONCURSO DE FINANÇAS

Os concursos para diferentes logares de finanças só se realisam, segundo consta, em novembro, certamente d'apos das eleições.

PHOTO-ARTE

Direção artistica de Silva Nogueira LISBOA—Rua de D. Pedro V, 18 e 20

Trabalhos fotograficos de luxo e ampliação em todos os generos pelos processos mais modernos—de inferior permanencia.

Todas as fotografias tiradas em qualquer villa ou cidade do Algarve que não tiverem a rubrica Photo-Arte, não são da responsabilidade de Silva Nogueira. Retratos com a rubrica Joaquim Nogueira nada têm de comum com esta casa—como erradamente se tem julgado. Silva Nogueira começará brevemente as suas excursões ao Algarve, onde não opera ha anos, servindo, então, todas as cidades e villas d'esta provincia, ainda que com curta demora. 851

Em Traz-os-Montes, foi em Bragança (17 de Junho) onde o velho general Sepulveda, um octogenario chama o povo ás armas, d'aí lavra, a revolta por Miranda (13 de Junho) V. Real (16), Villa Pouca e Moncorvo (18).

O Porto subleva-se segunda vez (18 de Julho) e é estabelecida a Junta provisional suprema do governo reino (19 d'abril).

Ao longo da Costa a revolução foi seguindo do Porto por Aveiro, Coimbra (23 de Junho) onde se forma o corpo academico que praticou valentias.

Mais para o interior da Beira a revolução vae lavrando por Condeixa; Pombal, Leiria e Thomar (30 de Junho). No Alentejo rebenta o grito em Villa Vicosa (19 de Junho).

Por todo o paiz com a velocidade do pensamento corre o grito ingente da revolta.

Foi na nossa provincia, Olhão ao tempo um pequeno povo, quem com audaz revolução proclama o grito da independencia nacional (16 de Junho) á voz do digno portuguez, o coronel, governador de Villa Real de Santo Antonio, Antonio Lopes de Sousa (12, 13, 16, 18) e logo se propaga por toda a provincia.

Auxiliados foram os Algarvios, diz o historiador, por modo importante no seu glorioso e nobre empenho pela Junta hespanhola de Ayamonte,

CAMARA MUNICIPAL Sessão de 14 de Agosto

Presidencia: sr. Conde do Cabo de Santa Maria; vereadores presentes: srs. Silva Nobre, Justino Bivar, José Alexandre da Fonseca, João Vicente de Brito, Antonio de Sousa Dias e Joaquim Affonso de Brito.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O sr. Antonio de Sousa Dias pede a ida de uma carroça de mão para S. Braz, a fim de recolher o estrume proveniente da varredura das ruas da aldeia que representa, não só por carrear de concerto a que ali existe mas tambem por ser necessaria mais uma para o completo serviço de limpeza.

A proposito, o sr. dr. Justino Bivar faiz do pouco acio que se nota em algumas ruas da cidade, especialmente no novo bairro da Carreira e propõe a aquisição de mais carroças ou o concerto das existentes.

O sr. presidente anue á ultima parte do pedido, por ser insignificante a verba a dispendir, visto a camara ter um carpinteiro permanentemente ao serviço.

O sr. secretario informa que o carpinteiro já não está em serviço permanente mas sim durante o tempo preciso para fazer qualquer serviço.

O sr. presidente propõe, o que foi aprovado, que se faça um pequeno muro na doca, para evitar o aqoreamento causado pelos entulhos que se estão lançando na parte que foi cedida á camara e que a principiar de sabato o mercado da hortaliça feche ás 16 horas.

O sr. dr. Bivar diz que visto estar cedida pela renda anual de 24 escaudos a igreja dos Capuchos, que foi pedida para nela se instalar o museu arquiologico lapidario Infanz D. Henrique, se trate quanto antes da mudança do mesmo.

Sobre o abastecimento das aguas potaveis para Faro diz o mesmo sr. que é esta a melhor quadra para se tratar disso e pede a nomeação de uma comissão que trate de estudar o assunto. Ficou composta dos srs. Conde do Cabo de Santa Maria, drs. Silva Nobre e Justino Bivar.

O sr. Antonio Dias, fala na necessidade de se construir um mercado em S. Braz de Alportel, aproveitando para isso os materiaes dos mercados que nesta cidade hão de ser demolidos. O sr. presidente diz que não só será construído com os materiaes dos de Faro um mercado em S. Braz, mas tambem em Estoy e Santa Barbara visto que a importancia dependida da rá ao municipio um juro remunerador.

Entra na sala uma comissão de carroeiros que pede o aumento de 4 centavos nos seus vencimentos diarios.

O sr. dr. Silva Nobre diz que é impossivel aumentar salarios e fazer melhoramentos sem que seja tambem aumentada a receita da camara e assim é que é apologista do aumento da taxa sobre a contribuição predial, sem o que a camara nada pode fazer.

O sr. presidente diz aos petionarios do aumento de salario que toma na devida consideração o pedido, que acha justo, e tão logo as finanças do municipio o permitam, lhes aumentará o jornaes.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO 667

INTERNATO ACADEMICO

Toda a correspondencia para este Internato deve ser dirigida ao seu Director, sr. dr. Jorge Capinha, Rua Alexandre Herculano, n.º 46, Coimbra.

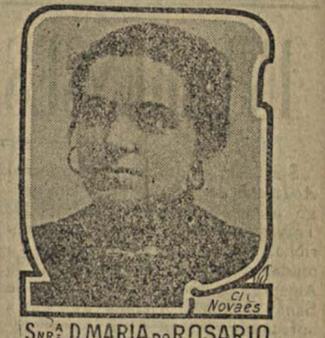
pela de Sevilla e pela esquadra britanica. Queçamos um historiador contemporaneo d'aquella epocha; mas antes de isso, convem saber que foi a 19 de Junho, dia em que no Porto se constituiu a Junta Provisional do Supremo Governador Reino, que se reúne a Camara d'esta cidade em sessão, cujo texto da acta é o seguinte:

No dia 19 do corrente (Junho) pelas 2 horas da tarde foi proclamado pelo povo d'esta cidade por seu legitimo soberano o Principe regente Nosso Senhor.

Arvoraram-se as suas bandeiras; a ellas se reuniram os habitantes de todas as classes da mesma cidade e termo para defenderem os direitos do mesmo soberano, Patria, vidas e propriedades contra os esforços do commum inimigo, e como esta causa interessa a todos os fleis Portuguezes, razão porque o Povo d'esta cidade e termo e Corpo Militar tem rogado e instado (sic) a esta Camara hoje de fazer manifesto a todas as cidades e villas d'este reino do Algarve, queiram fazer causa commum conosco para repellirmos a força do commum inimigo e não deixar exposto ao seu furor esta pequena porção de honrados e fleis Portuguezes. Portanto rogamos a v.ª senhorias para que, desleguem fazer p.blicos do Povo, os nossos sentimentos, causa a situação

São bemdignos de lastima os doentes que não conhecem as Pilulas Pink

Quando se vê o consideravel numero de pessoas curadas pelas Pilulas Pink, ao passo que todos os outros remedios haviam sido desistidos de effecto, não se pode deixar de ter pena dos doentes que desconhecem as Pilulas Pink. Estas boas Pilulas não tem preferencias; são as mesmas para toda a gente, e se a outros elas tem dado tão belas curas, como poderão ser inefficazes para os doentes que nos estão lendo? Aqui tem quem, pois não se trata de fazer affirmações desacompanhadas de provas — aqui tem um caso que deve esclarecer e edificar os nossos leitores, e se o espaço de que dispomos não fosse tão limitado, poderíamos citar-lhes centenas de casos semelhantes.



Sr.ª D. Maria do Rosario, que reside em Vinhó (provincia do Alemtejo), exprime-se nos seguintes termos:

«Tenho muita satisfação em participar a V. que as suas excellentes Pilulas Pink me restituiram a saude; direi mais: sofrendo ha longos anos, e tendo tomado grande quantidade de medicamentos, nenhum deles conseguí nunca fazer o que as Pilulas Pink fizeram. Estava anemica, fraca, sentia me sempre fatigada, e tinha muito mau aspeto. Sofria tambem imenso do estomago: logo em seguida ás comidas, inchava-me o estomago e tinha muitas nauseas e afflicções. Era tal o meu tormento, enquanto durava a disposição, que preferia deixar de comer. Desde o primeiro dia em que comeci a tomar as Pilulas Pink, o meu estado melhorou muito, e hoje acho-me completamente curada.»

Se a sua saude deixa a desejar, se não está tão forte como poderia estar, trate de fazer hoje mesmo a facil experiencia das Pilulas Pink. Esta simples tentativa bastará para convencer o doente que nos lê que terá o maximo interesse em continuar com o tratamento, pois não tardará a experimentar uma grande sensação de bem estar, indicio de que as forças voltaram e de que as funções do organismo se tornaram melhores.

Não é pequeno o numero de doentes que andam por ahí á procura de um bom remedio, que lhes dê dias felizes, dias isentos de dores e sofrimentos. Este exemplo devia levar-os a não procurar outro remedio. Quantos doentes poderiam curar se recorrendo a tempo ás Pilulas Pink!

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4,400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45; Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 108. 750

NOTICIAS VARIAS

A esposa e filho mais novo do sr. Barroso da Veiga partiram no domingo para Lisboa e Coimbra.

—Estiveram em Faro o sr. João Luiz Ferreira de Barros e Alexandre Luiz Ferreira de Barros, de Loulé, que conferenciaram com o sr. governador civil.

—De visita aos seus correligionarios da Conceição e Estoy estiveram ali os srs. Conde do Cabo de Santa Maria, dr. Adelino Furtado dr. Silva Nobre e Antonio Martins Paula.

Tambem os mesmos srs. visitaram na sexta feira a villa de Albufeira, onde, como na Conceição e em Estoy foram festivamente recebidos pelos seus correligionarios.

—Está em Faro o sr. dr. Celorico Gil.

—O inspetor de obras publicas sr. Henrique Moreira entregou ao sr. ministro do Fomento um projecto para a realiação de grandes melhoramentos nos portos de Portimão e Lagos.

—Aos exames para afiderores de pesos e medidas que se realisaram ante hontem em Evora compareceram os srs. Arthur Verissimo Monchique, de Silves e Joaquim Ferreira, de Tavira,

e fazer as necessarias participações a todas as autoridades d'este termo, para que de de commum accordo cooperem conosco e tomem as medidas convenientes para se obter o fim desejado, isto sem perda de tempo, pois toda a demora poderá ser nociva. Dous Guarda a Vossas Senhorias. Faro em Camara, 20 de Junho de 1908 (sessão permanente até ao dia seguinte). E sendo logo assignadas as cartas constantes da carta junta supra, pelo dr. Juiz Presidente, vereadores e mais officiaes d'este Senado, foram logo remetidas por piquetes aos lugares do seu destino, etc. (aa) AZEVEDO FALCÃO, Pessanha Cabral, Barros, Cruz Sanchez, Guilherme José Pargana, Amaro Santa Theresia.

Foi sob a direcção da patriótica junta, a qual se havia instituido no dia 21 de Junho, que se acceuiu ás necessidades de momento, agrupando-se os Algarvios (vou seguindo o historiador) já em corpos de voluntarios, já nos de 1.ª linha, cuidadosamente reorganizados pela Junta, mas ainda para repartir com os povos do Alemtejo, como succedeu, enviando para a cidade de Beja 400 espingardas e 4 peças de campanha, que com louvavel sollicitude pedira o corregedor de aquella cidade, João José de Mascarenhas.

(Continúa)

S. L.

FOLHETIM

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR

Em sessão solene da Camara Municipal de Faro no dia 29 de Junho de 1908, comemorando a libertação da cidade nos dias 19, 20 e 21 de igual mez do anno de 1808.

Discurso do vice-presidente em exercicio

(Continuado do n.º 280)

Arriada a bandeira portugueza no Castello de S. Jorge, substituida pelas Aguias napoleonicas, como o fóra pela dos Leões Castelhanos dentro dos muros do Porto, Lisboa protesta n'um arranco de dor, seguindo-se os tumultos de 13 e 14 de dezembro (1807) em que pela primeira vez corre sangue e ha as primeiras mortes.

Dissolvido o exercito portuguez, é mandado para França o que elle tinha de melhor; em março de 1808 perto de 9 mil portuguezes sob o commando em chefe do general Marquez d'Alorna a quem obedeciam o tenente general, Gomes Freire d'Andrade, os marechaes de campo, João de Brito

—E' muito distinto e revela uma sensibilidade estrema o soneto, dedicado ao Presidente da Republica que hoje publicamos, do sr. Luiz Limpo de Lacerda Mascarenhas, 2.º official de uma das Repartições do Ministerio do Fomento e primo do nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Vimos nesta cidade na sexta feira o sr. João de Sales Barroso, de Vila Real de Santo Antonio.

—Abriu na quinta feira o salão do Casino da Praia da Rocha, sendo muito concorrido e tendo-se dançado animadamente.

—Regressou de Lisboa a Loulé o sr. Antonio Rebelo Neves, que na proxima quarta feira volta para esta cidade acompanhado da sua esposa e filhos que tem estado naquela vila de visita a sua familia.

—Está na praia de Monte Gordo, com seus filhos, a sr.ª D. Tereza Abecassis Vargas. Seu marido o sr. dr. Antonio Mauricio de Vargas e seus filhos srs. Fernando e Antonio vão tambem para ali brevemente.

—Com sua esposa está em Lisboa o sr. dr. Antonio de Passos Pereira de Castro, facultativo municipal em Vila Real de Santo Antonio.

—Está na praia da Rocha, com seus filhos, madame Rich esposa do sr. Frederico Rich chefe dos jazigos mineiros da Mina de S. Domingos.

—Esteve em Lisboa o sr. Luiz Lima Guimarães, proprietario da *Leitaria Farense*.

—Na capitania do porto de Portimão está matriculados 10 cercos americanos para a pesca de sardinha, todos eles com barcos a vapor ou a galinella.

—Tem estado doente em Portimão a sr.ª D. Maria Manuel Furtado, daquelle vila.

—Com sua familia veiu este ano passar a estação balnear na Praia da Rocha o sr. dr. Luiz Pargana, distinto medico municipal na vila d'Almada.

—Em viagem de recreio sahiram em direcção a França o sr. Jayne de Padua Franco e sua esposa, como é seu costume de ha anos, vindo mais tarde passar uns dias na Praia da Rocha em visita a sua mãe que ali veranêa.

—Está muito animada a pequena praia de banhos de Carvoeiro, concehido de Lagos. Estão ali muitas familias.

—Regressou das Felgueiras o sr. Antonio do Camo Provisório, negociante e industrial de Vila Nova de Portimão.

—Está na Praia da Rocha de visita a sua amiga sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Agudo a sr.ª D. Christina Rolão, desta cidade.

—Ao sr. dr. João Gomes Paulo delegado do procurador da Republica na comarca de Monchique foram concedidos 30 dias de licença.

—Regressou de Mirandela, com sua mãe, o sr. dr. João Pedro de Sousa, nosso colega d' *O Heraldo*.

—Tem estado doente o sr. Joaquim Freire Pires, sub-inspector do quadro das alfândegas, dirigindo a delegação de Portimão.

—Por ordem do sr. ministro das colonias vai fazer-se na ilha da Boa Vista do arquipelago de Cabo Verde, uma grande plantação de acacias e outras arvores.

—Pedi para ir servir na guarda nacional republicana de Lourenço Marques o segundo sargento de infantaria 4.º sr. Antonio Joaquim Gonçalves.

—O sr. Alfredo Ferreira Nobrega foi nomeado cabo do mar em Alfor.

—Chegou a Lisboa e breve regressa a esta cidade o sr. Antonio da Costa Ascenção, comerciante desta praça que tem andado pelo estrangeiro.

—O sr. dr. Jo-é Joaquim Pacheco foi nomeado ajudante do conservador do registro predial de Vila Nova de Portimão.

—Tivemos o prazer de dar o nosso abraço de congratulação no novo medico nosso comprouvenciano sr. dr. Samo Gd., que este ano completou a sua carreira na Universidade de Coimbra, deixando ali os melhores registros do seu estado e aptidão.

O novo medico tomou um partido recentemente creado em Monchique e vae exercer naquela vila a sua profissão.

Os novos votos de felicidade.

—Com sua filha a sr.ª D. Rachel, que veiu de um collegio de Inglaterra onde tem estado a educar-se, chegou na quinta feira á Praia da Rocha o sr. Dr. Luiz Horta e Costa, estimado e respeitado juiz de direito naquela comarca.

—Está em Armação de Pera o sr. Manuel de Vasconcellos.

—A seu pedido foi exonerado de vogal da comissão parochial de Vila Real de Santo Antonio o sr. Luiz Acacio Cardoso de Figueiredo.

—Por se achar desorganizada, foi dissolvida a comissão administrativa municipal do concelho de Vila Real de Santo Antonio, e nomeado ontra em sua substituição assim composta: Vogaes efectivos: Manuel Cumbreira, Joaquim da Silva Moraes, Rafael Rodrigues Cordeiro, Manuel Francisco de Abreu, Luiz Acacio Cardoso de Figueiredo, João Alves Mestre Junior e Antonio dos Reis Santos. Substitutos: Manuel Folques Flores, Francisco Fernandes Piloto Junior, José Rodrigues Rosa, Antonio da Conceição Rita, José Salvador Teixeira, Antonio dos Santos Helena e José Diogo Romano Junior.

—O sr. Manuel José Simões da Cunha foi nomeado ajudante do encarregado do posto meteorologico de Lagos.

—Requerem para que lhe seja concedido o 1.º periodo da instrução de recrutamento o alferes de infantaria 17, sr. Luiz Antonio de Sant'Anna.

—Sob a presidência do major sr. Lopo Tavares reuniram no salão Simões em Lagos, os socios da Propaganda de Portugal, a fim de elegerem a delegação regional da mesma sociedade, a qual ficou constituída pelos srs. João de Melo Falcão Trigo, major Tavares, primeiro tenente Mergulhão, Joaquim Juão de Oliveira Batista, Antonio C. dos Santos, Joaquim de Sousa Barradas, Antonio Cordeiro, Virgilio Bentes, Francisco Lobo da Veiga, Francisco Moreira Pacheco e José de Azevedo.

—Foi mandado baixar ao hospital militar de Angra do Heroísmo, onde se encontra no gozo de licença registada, o tenente de infantaria 4, sr. Eduardo Gomes da Silva.

—Como na nossa costa faltou a sardinha, alguns cercos de Olhão foram até á costa de Sines pescar, tendo porém de fugir, porque foram perseguidos pelos pescadores de Setubal, que não consentem a pesca de estranhos naquella ponto.

—Em casa de Manuel Francisco, na Rua da Misericordia desta cidade manifestou-se na quarta feira principio de incendio que foi prontamente extinto pela corporação de bombeiros voluntarios.

—Esteve nesta cidade o sr. Julião Quintina, administrador do concelho de Portimão o nosso colega da *Alma Algarvia*.

—Tem estado em Lisboa o sr. dr. João Luato.

—Regressou da sua estação de banhos, á sua casa na Praia da Rocha o sr. dr. Magalhães Barros, meretissimo delegado do Procurador da Republica na comarca de Portimão.

—Pedi para ir servir no mesmo posto na guarda nacional republicana o segundo sargento de infantaria 33 sr. José Simões Quintas.

—Está em S. Salvador do Campo (Barcelona) o sr. dr. Francisco Roberto de Araujo Magalhães Barros.

—Na ultima quinta feira chegou com sua familia á Praia da Rocha o sr. Manuel da Silva Larião, negociante d'Olhão, habitué daquela estação de banhos.

—O sr. Antonio Emygdio Viegas foi nomeado ajudante do escrivão de direito de Faro, sr. Francisco José Bernardino de Brito.

—Foi autorisado o prolongamento da linha ferrea da estação de Faro até ao armazem que a firma O. Herold & C.ª tem em construção na horta dos Fumeiros.

—Lecionado pelo distincto explicador sr. Joaquim Rita da Palma fez um brilhante exame do 2.º grau o menino João de Deus Ramos Moreira.

—Ao sr. Henrique de Sousa Grade Calado escrivão notario em Evora foram concedidos 60 dias de licença.

—Regressou de Verim onde esteve em tratamento da sua saúde, com sua esposa e filho o sr. Francisco Martins Fernandes, desta cidade.

—Com sua esposa, e filhos partiu para a Armação de Pera o sr. José da Ponte, ajudante do conservador do registro predial desta comarca.

—Esteve em risco de perder-se uma lancha ao sahir a barra de Lagos, sendo virada por um golpe de vento; traxia a bordo a tripulação que pde salvar-se.

—Os srs. Eduardo Figueiredo, Manoel Mascarenhas e Luiz Vieira foram na quinta feira em automovel ao Cabo de S. Vicente.

—A linha do Sul e Sueste rendeu nos sete mezes do corrente ano menos 2.580\$15 que em igual periodo do ano anterior.

—A esposa e filhas do sr. dr. Virgilio Inglez foram hontem para a Armação de Pera.

—A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte tem estabelecido viagens de recreio a preços baratissimos para as praias e termas e nós, os do sul, continuamos no mesmo exagrado prepo.

—A festa de abertura do salão do Casino da praia da Rocha esteve muito interessante, tendo realizado o quinteto composto pela familia Freire varios trechos musicas que foram ouvidos com muito agrado e imensamente palmeados.

—O *Seculo* fez hoje na Amadora experiencias de cultura dos campos a dinamite, arroteando os terrenos pedregosos.

—Esteve nesta cidade e logo voltou para a Rocha o nosso colega dr. Arthur Aguedo.

—Na proxima semana são esperadas para o pequeno teatro da praia da Rocha duas dançarinas hespanholas, que ali inauguram a epoca das diversões no Casino.

—Pelos 17 horas de sexta feira estiveram em risco de morrer afogadas na doea do caminho de ferro, onde tinham ido banhar-se as menores de 11 anos, uma filha de José Inacio Monteiro e outra sobrinha de Pedro José do Carmo. Com risco da propria vida foram salvas por Joaquim dos Santos Patachão, segundo grumete n.º 8388 que se achava a bordo da catraia fundiada naquella sitio.

—Tem estado muito doente o menino Manuel Martins Caiado, enteado do sr. René B. Villars, desta cidade.

—De Vidago onde tinha ido fazer uso das aguas, regressou hontem o sr. Arthur José Alves Peixoto, escrivão do juizo de direito desta comarca.

—O sr. Jaime Barrot e sua esposa foram na sexta feira para a Armação de Pera.

—A Inglaterra votou uma lei repressiva des vãos d' estrangeiros por decima dos seus territorios, sujeitando-se a uma pesadissima pena quem tal fizer.

—Já se acha instalada na sua vivenda da Praia da Rocha a familia do sr. Frederico da Paz Mendes.

S. ex.ª que vem acompanhada de sua neta sr.ª D. Maria Luiza Ferreira Lima, filha do juiz da comarca d'Evora, esteve em Faro, na Rocha, nas Caldas de Monchique, seguindo amanhã para Lagos voltando para a sua casa em Lisboa na proxima quarta feira.

—Em visita a esta provincia tem estado a sr.ª Viscondessa de Ferreira de Lima, que nestos ultimos dias se demorou na Praia da Rocha em casa da familia Paiva d'Andrade, com quem troca muita amizade.

—O sr. dr. Eduardo Marques que ha pouco deixou Faro foi nomeado medico interino da Escola de Torpedos.

—Foi acometido de um insulto apoplectico o administrador do concelho de Lagos sr. Francisco de Jesus Gomes.

—Partiu para Lisboa na sexta feira o sr. dr. Feliciano Santos administrador deste concelho.

—Parte amanhã para Reguengos a sr.ª D. Isabel Maria Nogueira.

—Ao sr. Manoel Martins Caraça escrivão de direito em Tavira foram concedidos 60 dias de licença.

SECÇÃO LITERARIA

HOMENAGEM A UM JUSTO

*E' ver... a grande magua, tão sentida, Com que a Belem acodé, ávida gente, Na ancía de saber, sófregamente, Da marcha da doença?... Acérbá lidá!*

*E' ver... a dor imensa ali contida Em cada peito, afflicto e commovente, De póvo humilde e bom!... Quanto ele sente Não poder dar, por outro, a propria vida?!*

*E' qu'esse... outro - é um homem justo e nobre, Que muito affecto tem por quem é pobre, E d'elle é desvelado protector!*

*E' qu'esse... alma de santo... ente mavioso, E quanto pode haver de mais bondoso! E' um modêlo d'honra... páz... e amor!!*

Lisboa, 4 8 913.  
LUIZ LIMPO DE LACERDA MASCARENHAS.

PESCA DE ATUM

Durante o mez findo as armações da costa de Tavira fizeram a seguinte pesca:  
Barril ..... 82:598\$231 réis  
Livramento ..... 75:559\$294 »  
Abobora ..... 40:946\$652 »  
Medo das Cascas... 40:847\$436 »

CONTRIBUIÇÕES INDUSTRIAIS

Está em reclamação na repartição de finanças deste concelho, desde 18 até 26 do corrente a contribuição industrial.

—E' de toda a conveniencia que os interessados vão verificar a matriz, pois nos consta que este ano ela sofreu algumas modificações no que respeita á classificação das industrias.

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

SOUSA MARTINS

ADVOCADO  
825  
CONSULTAS  
FARO—de quartas e sextas-feiras  
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º  
OLHÃO—nos restantes dias  
LARGO DA SOLEDADE, 1

TOURADA

Estão-se fazendo os necessarios preparativos para a tourada que está despertando entusiasmo e que ha de ter lugar na praça desta cidade no proximo dia 24, em que tomam parte o cavaleiro José Bento de Araujo e os principaes artistas do Campo Pequeno. O curro é tirado nas mandadas do abastado lavrador Luiz Patroicio, de Coruche.

Os cartazes que são muito vistosos serão amanhã afixados em todas as terras da provincia.

BARRA DO GUADIANA

O capitão do porto de Vila Real de Santo Antonio, efectuou a primeira experiencia das novas luzes para o enfilamento da barra do Guadiana dando bom resultado, contudo, como o alcance é muito fraco é necessario elevar o farol interior o que se vae fazer desde já.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DE LISBOA  
Causas julgadas nas ultimas sessões:  
Apelações civis  
Vila Nova de Portimão—Joaquim Damião de Brito com delegado do procurador da Republica. Confirmada a sentença.

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOCADO  
José Martins da Cunha  
PROCURADOR  
RUA 1.ª DE DEZEMBRO  
(vulgo R. da Sapataria)  
FARO  
818

NECROLOGIA

Depois de longos e cruciantes sofrimentos faleceu nesta cidade, na terça feira o conego honorario sr. Filipe Antonio de Brito, de 61 anos de idade, prior aposentado da freguezia de S. Pedro.

O falecido foi paroco de Almoncil e Vila Real de Santo Antonio e secretario do arcebispo-bispo sr. D. Antonio Mendes Bello, hoje patriarca de Lisboa.

Em sufragio da sua alma realizaram-se na quarta feira, na Sé Catedral solenes exequias, por ter o estinto pertencido á corporação capitular. A sua familia os nossos pezames.

Suicidou-se em Lisboa desfechando um tiro de revolver no lado direito da cabeça, Armando Guimarães Pereira

de Almeida, de 19 anos, natural desta cidade, filho do falecido despachante da delegação aduaneira de Faro sr. João Pereira de Almeida.

O infeliz rapaz era ajudante da farmacia Coelho de Jesus, sita na Avenida da Liberdade.

Na quinta feira ultima faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Lopes do Rosario, de 56 anos de idade, fiscal do governo junto das fabricas de cortiça desta provincia e concessionario da tracção electrica entre Faro e S. Braz de Alportel á estação do caminho do ferro de Loulé.

O finado que contava nesta cidade, de onde era natural, muitos amigos, fez parte da primeira vereação municipal do actual regimem.

Era um habil mecânico e a ele se deve a modificação do funcionamento das agulhas do caminho de ferro da estação do Pinhal Novo, trabalho que tem merecido os mais rasgados elogios por parte dos entendidos.

A' familia enlutada do extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Com 27 anos e vitimada por uma síncope cardiaca faleceu na sexta feira á noite a sr.ª D. Laura das Dares Baptista, filha do sr. João Baptista, que durante muitos anos foi impressor do *Distrito de Faro*. A desventurada realisava hontem o seu casamento.

Sentimos.  
Tambem faleceu em Faro o sr. Joaquim Ignacio Nunes Faria, ha anos aqui residente, pae do rev. Faria, ajudador da freguezia de Santa Barbara de Nexe.

Os nossos pezames.  
Faleceu em S. Braz de Alportel, com a idade de 55 anos, o conceituado industrial e comerciante sr. Joaquim Rodrigues de Passos Pinto, pae do sr. José Rodrigues de Passos Pinto e irmão do tambem laborioso industrial sr. José de Passos Pinto.

O extinto era presidente do Montepio Artístico Sambaizense, e gozava de geraes sympathias.  
Em Lagos faleceu com 96 anos de idade a sr.ª D. Margarida do Carmo, esposa do sr. Manuel José Passarinho, do sitio das Portelas.

CORRESPONDENCIAS

Santa Barbara de Nexe  
Cá temos novamente em cena, exhibindo-se com as suas arremetidas caninas, o celebre "Papão" destes sitios. O que quererá ele agora? Terá fome? Mas tal não será nesta época, em que a Natureza tem espalhado por esses campos a fóra—figo e uva... ou então será para provar mais uma vez quanto é perverso o seu espirito e que de forma alguma deixaria neste tempo de mostrar a sua fanfarronice... «Ou ele não fosse de Porches!»...  
Um admirador.

Secção de Anuncios

ARREMATACÃO

(2.º anuncio)  
No dia 24 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Bartolomeu de Sousa Cachaco, viuvo, residente que foi no sitio Chão de Cevada, freguezia da Conceição, se hão de pôr em hasta publica e arrematar a quem mais der, os seguintes predios do inventariado:—Uma courela no sitio dos Virgílios, freguezia da Sé, desta cidade, que consta de terras de semear, no valor de sessenta escudos.—Uma courela no sitio do Chão da Cevada, freguezia da Conceição, que consta de terras de semear, figueiras, amendoeiras, uma oliveira e uma alfarrobeira, no valor de setenta e seis escudos e cinco centavos.—As despesas da praça e o pagamento de toda a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante. São por estes citados quaesquer credores incerto nos termos do n.º 1.º do art.º 844.º do Codgo do Processo Civil.

Faro, 2 de agosto de 1913.  
O escrivão do 4.º officio  
Francisco José Bernardino de Brito  
Verifiquei:  
O juiz de direito  
Dias Ferreira 808

DEPOSITO DA MARGENARIA NOBRE

FARO  
Convem que todos visitem este estabelecimento pois tem á venda muitos artigos uteis e apresenta sempre grande variedade de novidades. 855

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercearia, tabacos e papelaria.  
Dirigir-se a A. A. Sabath.—FARO 878

**PREDIOS** em construção, vendem-se contiguos, situados proximo da Avenida 5 de outubro.  
Colher informações na ourivesaria BOMBA & C.ª 890

**Vacas Torinas**  
Vendem-se 2 da melhor qualidade.  
Dirigir a José Cristina Monteiro. LAGOA 889

**PREDIOS** Ven de m-se quatro, sendo dois contiguos na avenida 5 de Outubro, 26 e 28, um na rua do Pé da Cruz, 17 e outro na rua de Santo Antonio, 71.  
Para informações, no estabelecimento de J. Carvalho & C.ª—Portiminha. 88

**HORTA** Arrenda-se uma com abundancia de agua no sitio do rio Secco de Faro.  
Quem pretender dirija-se á Estrada da Circumvalação n.º 52.  
Faz-se o arrendamento até meados de agosto do corrente ano. 88

**FOLHA** de ferro zincado ondulado.  
Preço por cada kilo, 70 réis.  
Pedidos a Augusto Vieira dos Reis.—FARO. 884

**PREDIO** Vende-se muito bem situado e em perfeito estado de conservação na praça Alexandre Herculano, desta cidade.  
Trata-se com Antonio Filipe Pereira.—Rua da Misericordia.—FARO. 883

**ESTUDANTES** Recebem-se na rua da Parreira, 27—Bom tratamento, acao e socego. 882

**HORTA** Vende-se na estrada da Conceição, muito proximo da cidade.  
Quem pretender dirija-se a Frederico Tavares Cortes.—FARO. 88

**Aluga-se Locomovel, bomba centrífuga e broca**  
Para abertura de poços e noras.  
H. Borges.—Quinta da Campina FARO 889

**EMPREGADO** de farmacia precisa-se com boa pratica e assiduidade.  
Dão-se boas vantagens. Nesta redação se diz. 887

**Agua da Matta**  
Caldas de Monchique  
A melhor para mesa e estomago.  
Vende-se em garraões de 20 litros a 380 e de 10 litros a 200 réis.  
Copo de 3 decilitros, 10 réis.  
Rua de Santo Antonio, 85 —FARO 809

**PREDIOS** Vendem-se dois, sendo um de 1.º andar e rez do chão na rua do Bogaço, n.º 13 e o outro rez do chão na rua da Misericordia n.º 77.  
Quem pretender dirija-se á rua de Santo Antonio n.º 143. 886

**Ajudante de Farmacia**  
Precisa d'um com boa pratica e que dê boas referencias. Pharmacia Aronca. Faro. 872

**Caldas de Monchique**  
Aluga-se nas Caldas de Monchique alojamentos com 6 camas, luz, agua e todos os mais pertences, a preços modicos.—Trata-se com o proprietario, na rua de Santo Antonio 85—FARO, e nas mesmas Caldas com Manoel Martiniano. 880

**GASAS NA ROCHA**  
Para familia numerosa ou mesmo duas familias. 5 quartos, cosinha, casa de jantar e sala; esplanada sobre o mar e agua de cisterna.  
Dirigir a sua dona, Angelina Paiva d'Andrade. 880

**ATENÇÃO**  
Vende-se um magnifico predio urbano, sito na estrada da Circumvalação, 44, Faro.  
Dirigir offerta ao conservador de Portimão. 879

**VENDEM-SE** duas ta boletas, estantes e balcão.  
Quem pretender dirija-se á rua d'Alportel, n.º 40 e 42—FARO. 876

# CAFÉ ESMERALDA

## COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

### IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

### PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 -- Rua 1.º de Dezembro -- 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

### PORTUGAL

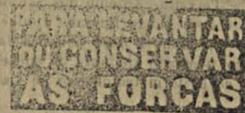
COMPANHIA DE SEGUROS  
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos. Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva, Rua de Alportel.



Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, aprovado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescenca de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contuido enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com que se preparam as bolachas ao lanch, assim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forate e eficaz reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forcas.

Um calix d'este vinho representa um bom bite. O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se a venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, -- Lisboa.

### LIVRARIA DAS NOVIDADES

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os roman'es e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA  
15, RUA DA MARINHA, 15 -- FARO

### COMBATE

Pasta dentrificica

A mais aromatica

A mais igienica

A que melhor limpa os dentes

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL

LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO

NO NORTE

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIN VIEIRA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES  
FARMACIA A. F. ALEXANDRE

### OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação do caninho de ferro

FARO 819

### Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro.



### FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

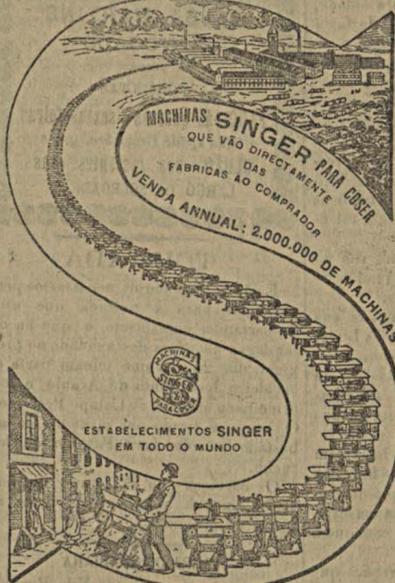
Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

### NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESFERAS D'AÇO



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 -- FARO

### DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecedor completo para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvejades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos. Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho

Deposito de excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas: Drogaria Silverio Rua Prata Lisboa

TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS



## FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

Preços em concorrência

F. J. Pinto Junior & C.ª -- FARO